

respondentes dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado por despacho de 12 de Abril de 2007 do director regional, em regime de substituição, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau para a Divisão de Cooperação e Valorização de Recursos desta Direcção Regional, o técnico superior principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura do Algarve António Manuel Fraga Miranda.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do visado e tem como suporte o respectivo currículo.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 12 de Abril de 2007. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Julho de 2007. — O Director Regional, *Joaquim Castelão Rodrigues*.

Curriculum vitae

Nome — António Manuel Fraga Miranda.
Naturalidade — Vilar de Ferreiros, Mondim de Basto.
Data de nascimento — 20 de Maio de 1970.
Formação académica:

Licenciatura em Engenharia Florestal (1994), pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;

Pós-graduação em Engenharia dos Recursos Florestais na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (1994-1995);

Conclusão da parte curricular do mestrado em Gestão e Desenvolvimento em Turismo (2003) na Universidade do Algarve.

Actividade profissional:

Março de 2007-presente — funções de coordenação na área da cooperação e valorização de recursos na Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve;

Maio de 2004-Fevereiro de 2007 — chefe de divisão de Associativismo e Renovação do Tecido Produtivo na Direcção Regional de Agricultura do Algarve;

Janeiro de 1998-Abril de 2004 — técnico na Direcção de Serviços das Florestas, destacando-se as seguintes funções: inspeção fitossanitária da área florestal, responsável no Algarve pela monitorização dos pontos incluídos na Rede Europeia de Vigilância das Florestas (16*16 km), representante nas Comissões Especializadas em Fogos Florestais Municipais de Loulé, São Brás de Alportel e Silves, instrução de processos de contra-ordenação, análise e acompanhamento de projectos PDF, reg. n.ºs 2080/92 e 2158 — protecção da floresta contra fogos florestais, apoio técnico à propriedade privada nas áreas da fitossanidade florestal, monitor na formação profissional de proprietários e jovens empresários agrícolas, coordenação do Gabinete Técnico Florestal da Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão no planeamento para a recuperação de áreas ardidas, participação na estrutura técnica do AGRIS, nomeadamente como técnico responsável das candidaturas às Acções n.ºs 3 e 8;

Agosto de 1995-Dezembro de 1997 — técnico da Direcção-Geral das Florestas, na Delegação Florestal do Algarve, destacando-se as seguintes funções: técnico de análise e acompanhamento de projectos florestais no âmbito do QCA I e II;

Outubro de 1994-Julho de 1995, professor da disciplina de Ciências Físico-Químicas na Escola C + S de Mondim de Basto;

Outubro de 1993-Abril de 1994, professor da disciplina de Matemática na Escola C + S de Armamar.

Formação profissional:

2006 — curso de formação profissional — FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública, promovido pelo Instituto Nacional de Administração;

Vários cursos de formação profissional, em áreas diversificadas na área técnica e na área da legislação nacional e comunitária num total de seiscentas e vinte horas.

Despacho (extracto) n.º 17 393/2007

Na sequência da publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, tendo, por despacho de 10 de Abril de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas atribuições e competências, urgindo nomear os correspondentes dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeada, por despacho de 12 de Abril de 2007 do director regional, em regime de substituição, no cargo de direcção

intermédia de 2.º grau, para a Divisão de Controlo desta Direcção Regional, a técnica especialista principal da carreira de engenheiro técnico agrário do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura do Algarve Maria Emília Ferreira de Carvalho Pontes Sequeira Marques.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do visado e tem como suporte o respectivo currículo.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 12 de Abril de 2007. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Julho de 2007. — O Director Regional, *Joaquim Castelão Rodrigues*.

Curriculum vitae

Nome — Maria Emília Ferreira de Carvalho Pontes Sequeira Marques.

Naturalidade — Caldas da Rainha.

Data de nascimento — 11 de Dezembro de 1949.

Formação académica — curso de regente agrícola pela Escola de Regentes Agrícolas de Santarém (1973).

Formação profissional — curso de Avaliação de Desempenho dos Funcionários Públicos promovido pelo INA; curso de Desenvolvimento Pessoal; Gestão de Recursos Humanos; vários cursos técnicos relacionados com a PAC; cursos no âmbito do Sistema Unificado de Controlo e Parcelar; cursos de Extensão Rural — Cooperação Portugal/Israel.

Carreira profissional:

Chefe da Divisão de Controlo Fitossanitário da Direcção Regional de Agricultura do Algarve (1997-2007).

Chefe da Divisão de Protecção das Culturas da Direcção Regional de Agricultura do Algarve (1993-1997).

Chefe da Divisão de Protecção da Produção Agrícola da Direcção Regional de Agricultura do Algarve (1986-1993).

Assessor principal do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, desde 1993.

Experiência profissional:

2003 a 2007 — coordenadora da Unidade de Controlo e Identificação Parcelar na Direcção Regional do IFADAP/INGA do Algarve.

1997 a 2003 — chefe da Divisão de Ajudas à Produção e Rendimento da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, assegurando as actividades dos Sistema Unificado de Controlo, Gestão das Medidas Agro-Ambientais, no âmbito do Regulamento (CE) n.º 2078/92 e RÚRIS [Regulamento (CE) n.º 1257/99] e Benefício Fiscal Gasóleo Agrícola.

1990 a 1997 — exerceu funções na Divisão de Análise e Projectos de coordenação da aplicação do Regulamento (CE) n.ºs 2078/92 das medidas agro-ambientais e 2079/92 da Reforma Antecipada, Análise e Avaliação de Projectos Regulamento (CEE) n.º 797, Programa Operacional de Temporais PAMAF, NOVAGRI. Formadora em vários cursos de jovens agricultores na área da Contabilidade e Gestão e da PAC.

1984 a 1990 — técnica de Extensão Rural na Zona Agrária de Tavira — acompanhamento de grupo de gestão de jovens agricultores.

1978 a 1984 — Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste — Sector de Forragens e Pastagens e Cereais; exerceu funções de experimentação no âmbito do PROCALFER e da Rede Nacional e Regional de Ensaios de Cereais. Colaboração no PMA.

1973 a 1978 — funções de docência no Liceu Nacional de Leiria, Escola Secundária de Caldas da Rainha, tendo em 1976-1977 integrado o conselho directivo.

Despacho (extracto) n.º 17 394/2007

Na sequência da publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, tendo, por despacho de 10 de Abril de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas atribuições e competências, urgindo nomear os correspondentes dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado, por despacho de 12 de Abril de 2007 do director regional, em regime de substituição, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau para a Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial desta Direcção Regional, o técnico superior principal da carreira de técnico superior do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura do Algarve Miguel Cristiano da Silva Estêvão.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do visado e tem como suporte o respectivo currículo.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 12 de Abril de 2007. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Julho de 2007. — O Director Regional, *Joaquim Castelão Rodrigues*.

Curriculum vitae

Nome — Miguel Cristiano Silva Estêvão.
 Naturalidade — França.
 Data de nascimento — 2 de Junho de 1971.
 Habilitações académicas:

Licenciado em Gestão Financeira pela Universidade do Algarve com a classificação final de 14 valores.

Bacharelato de Gestão pela Universidade do Algarve com a classificação final de 14 valores.

Experiência profissional:

De 7 de Abril de 1995 e até 30 de Abril de 1997 desempenhou funções na Direcção de Serviços das Florestas (Direcção Regional de Agricultura do Algarve).

De 1 de Maio a 30 de Novembro de 1997 desempenhou funções na Direcção de Serviços de Planeamento e Política Agro-Alimentar, Divisão de Estudos (Direcção Regional de Agricultura do Algarve), onde colaborou na elaboração de estudos económicos sobre a agricultura do Algarve e recolha de elementos técnico-económicos de carácter relevante para a agricultura da região.

Em 20 de Janeiro de 1998 colaborou no estudo realizado sobre a receita da Direcção Regional de Agricultura do Algarve.

Em 16 de Dezembro de 1999 ingressou na carreira técnica superior, na categoria de técnico superior 2.ª classe do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Algarve.

No período de Dezembro 1997 a Maio 2002 foi colocado, por despacho, na Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental desta Direcção Regional, desempenhando funções de controlo financeiro dos projectos comunitários em que a Direcção Regional de Agricultura do Algarve era a entidade beneficiária.

Em 24 de Novembro de 2000 integrou o grupo de trabalho criado para apoio à introdução do euro na Direcção Regional de Agricultura do Algarve.

Em 17 de Maio de 2002, por despacho, passou a desempenhar as funções inerentes à chefia da Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental, nos impedimentos e ausências da titular do cargo, acumulando com as funções que já desenvolvia nesta Divisão.

Em 21 de Julho de 2004 foi promovido a técnico superior de 1.ª classe da carreira técnica superior do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Algarve.

No período de 6 de Novembro de 2002 a 28 de Fevereiro de 2007 desempenhou as funções de chefe da Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental, até 20 de Maio de 2004, em regime de substituição, e, subsequentemente, por nomeação em comissão de serviço.

No período de 1 de Março de 2004 a 28 de Fevereiro de 2007 deteve a incumbência de substituir o director de Serviços de Administração, nos impedimentos e ausências dos titulares do cargo.

Em 1 de Março de 2007 foi promovido a técnico superior principal da carreira técnica superior.

Formação profissional:

Dezembro 2006 — curso A Lei dos Dirigentes promovido pelo Ministério da Economia e da Inovação.

Julho 2006 — acção Implicações na Profissão de TOC das Recentes Alterações Legislativas: Medidas Práticas de Simplificação Administrativa, promovida pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas.

Abril 2006 — Programa de Formação em Gestão Pública (FOR-GEP), promovido pelo Instituto Nacional de Administração.

Dezembro 2004 — curso Fiscalização e Controlo do Tribunal de Contas, promovido pelo Instituto Americano de Estudos da Comunicação, L.^{da}

Julho 2003 — curso O Plano Oficial da Contabilidade Pública — POCP — e a Prestação de Contas, promovido pela Universidade do Algarve.

Março 2003 — curso Como Potenciar o SIC na Gestão dos Serviços, promovido pelo Instituto Nacional de Administração.

Novembro 2002 — curso Fiscalidade Previsional, promovido pela ANJE, no Algarve.

Outubro 2002 — curso Regime Geral de Empreitadas Públicas, promovido pelo Instituto Americano de Estudos Comerciais.

Outubro 2002 — curso Despesas Públicas, promovido pelo Instituto Americano de Estudos Comerciais.

Outubro 2002 — curso Aspectos Teórico-Práticos do Plano Oficial de Contabilidade Pública, ministrado pela Direcção-Geral do Orçamento.

Novembro 2001 — curso Formação de Jovens Empresários — IV/V, promovido pela ANJE.

Julho 2001 — curso O Plano e o Relatório de Actividades na Administração Pública, promovido pelo Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado.

Junho 2001 — curso Sistema de Informação Contabilística, promovido pela Direcção-Geral do Orçamento do Ministério das Finanças.

Despacho (extracto) n.º 17 395/2007

Na sequência da publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, tendo, por despacho de 10 de Abril de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas atribuições e competências, urgindo nomear os correspondentes dirigentes, por forma que não se verifique qualquer paralisação ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeada, por despacho de 12 de Abril de 2007 do director regional, em regime de substituição, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau para a Divisão de Apoio à Produção Agrícola desta Direcção Regional, o assessor principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura do Algarve José Carlos Correia Tomás.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do visado e tem como suporte o respectivo currículo.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 12 de Abril de 2007. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Julho de 2007. — O Director Regional, *Joaquim Castelão Rodrigues*.

Curriculum vitae

Nome — José Carlos Correia Tomás.
 Naturalidade — Castanheira de Pêra.
 Data de nascimento — 2 de Novembro de 1963.
 Formação académica:

Mestre em Engenharia do Solo e da Água, pela Universidade de Évora, em 2002, com tese de dissertação sobre o tema «A fertirrega localizada e a lixiviação dos nitratos».

Licenciado em Engenharia Agrícola pela Universidade de Évora, em 1988.

Carreira profissional:

Assessor principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura do Algarve, desde 1 de Março de 2007.

Técnico superior de 1.ª classe do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, desde Setembro de 2000.

Chefe da Divisão de Protecção das Culturas da Direcção Regional de Agricultura do Algarve (de 2 de Setembro de 2002 a 28 de Fevereiro de 2007).

Experiência profissional:

Técnico superior principal da carreira de engenheiro do quadro da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, em cujo quadro ingressou em 1990.

Chefe da Divisão de Citricultura da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, desde Fevereiro de 2000 e até Fevereiro de 2007, acumulando a responsabilidade pela Divisão de Horto-Floricultura e Fruticultura de Junho de 2004 a Fevereiro de 2007.

Responsável pela componente portuguesa do Projecto «ANDALG-CITRUS — actuações conjuntas no Algarve e Andaluzia para optimização do desenvolvimento da citricultura» do Programa Transfronteiriço INTEREG IIIA, em parceria com o Instituto Andaluz de Investigación y Formación Agraria y Pesquera y de Agricultura Ecológica (IFAPA)/Consejería de Agricultura y Pesca de la Junta de Andalucía, desde 2003.

Responsável pelo Projecto «Estudo do movimento da água no solo num sistema de rega gota-a-gota» da Iniciativa Comunitária INTERREG IIC (1999 a 2001).

Integrou a equipa técnica de alguns projectos dos Programas PAMAF, AGRO, PRAXIS e INTERREG II e III (1997 a 2007).

Integrou o secretariado de apoio às acções da medida n.º 1 do PAMAF, participando também na fiscalização das obras realizadas no âmbito dessa medida (1994 a 1997).

Representou a Direcção Regional de Agricultura do Algarve nas comissões técnicas de acompanhamento dos PDM de Faro, Olhão, Tavira, São Brás de Alportel e Castro Marim e participou na elaboração das cartas da RAN dos concelhos de Olhão, Faro, São Brás de Alportel e Loulé (1990 a 1994).

Apoiou os gestores dos sub-programas do PEDAP na área dos regadios e participou nos estudos sobre a qualidade da água no âmbito do PIDR — Ria Formosa (1988 a 1990).

É autor principal e co-autor de diversos artigos publicados em revistas e livros de actas de seminários e congressos.

Formação profissional relevante:

Frequentou várias acções de formação sobre rega e drenagem, rega localizada, fertirrega de citrinos, avaliação ambiental de sistemas agrá-